

Diário de Lisboa

Avenida

Municipal Central de 133

L

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DE um nosso leitor, que assina "um espectador da geral" mas sabemos ser pessoa de criterio e considerada, recebemos uma carta, que pela sua extensão não podemos publicar, e na qual se desafrontam os dois illustres empresarios do teatro Nacional, sr.ª D. Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, de uma aparente injustiça grave que se lla, em duas linhas apenas, numa critica publicada ha dias num importante jornal da manhã.

Pela transcriçãõ que nos é enviada tambem, vemos que a injustiça que provoca o desabato de defesa por parte do nosso leitor é constituída por esta frase: "...o teatro, que ainda tem o rotulo de Nacional, enfeudado aos caprichos de uma empresa particular". Não está realmente certo.

Embora não tenhamos procuraçãõ para defender o critico, de iniciais C. S., supomos que não deve haver a frase referida intenção de agravar os dois artistas que se encontram hoje á frente da companhia do teatro Nacional, podendo porventura registrar-se uma força de expressãõ, infeliz sem duvida, mas que a lealdade do articulista reconhecerá, tanto mais que o objecto da critica era o de elevar justamente a figura do eminente actor Alves da Cunha, que para o caso foi alheio.

Posta assim a questãõ, em referencia á carta de "um espectador da geral", julgamos, contudo, oportuno lembrar que a companhia do teatro Nacional — ausente uns dias a trabalhar no Porto, como sempre fizeram as grandes companhias, desde os saudosos tempos do D. Maria e do D. Amelia — tem prestado altos serviços á dramaturgia e literatura nacionais, quer repondo peças do repertorio classico e contemporaneo, quer montando peças novas originais. Grandes figuras da cena portuguesa, como as sr.ª D. Adelinha Abranches e D. Palmira Bastos, para só falar destas eminentes artistas, valorizam o elenco, sabendo-se que se outros grandes artistas ali se não reunem, para prestigio da declamaçãõ, é porque o teatro Nacional, como todos os outros do genero, não comporta mais encargos.

Não precisa com certeza a direcçãõ do teatro Nacional, onde o commissario do governo é o primeiro a reconhecer os serviços ali prestados á arte, que nós ou qualquer outra pessoa tome a missãõ de exaltar a sua obra. Mas é sempre agradavel prestar justiça, mesmo quando não haja intencionaes injustiças a desfazer.

PUBLICAMOS hoje na pagina de "A Cidade", um artigo sobre a velha questãõ das aguardentes da Madeira, que se encontra novamente na ordem do dia.

Por se tratar de um assunto que interessa vivamente á agricultura e á industria insulares, de esperar é que o poder central, continuando a obra de saneamento moral, iniciada no decreto de 10 de agosto de 1928 e não ferindo interesses legitimos de quem quer que seja, resolva, de vez, um problema que ameça eternizar-se.

INICIATIVA

O aparecimento do *Diario de Lisboa*, edição mensal, constituiu um pequeno acontecimento, dentro da nossa vida jornalística, que bastante nos lisongeu, visto que puzemos no caso muito mais isençãõ e boa vontade, que desejo de obter grandes lucros. É uma tentativa honesta que iremos aperfeiçoando de numero para numero.

As saudações que temos recebido dos nossos colegas e de tantas pessoas que, pela sua cultura e pela sua independencia não malbaratam o elogio, confirmam-nos no nosso proposito — criar um mensario que seja ao mesmo tempo registro selecto de «do que se passou» e manifestaçãõ da nossa actividade mental em todas as esteras onde se possa obter um depoimento, provocar uma opiniãõ, ouvir uma competencia e firmar as bases duma corrente patriótica e benefica.

Através dos seus sinceros cumprimentos, houve quem nos fornecesse indicações e alvitres que nos merecem não só atençãõ deferente, mas tambem a melhor disposiçãõ para os estudarmos devidamente, aproveitando o que encerram de util e necessario.

O *Diario de Lisboa*, edição mensal, cumprirá o seu programa sempre inspirado no seguinte lema — «progredir mas de devagar». Não aspira a igualar-se ás publicações congeneres que lá fóra se dedicam ao labor de procurar, na dispersãõ e poeira dos acontecimentos, as linhas gerais, da sua formaçãõ e tambem o conjunto de ideias, crenças, sentimentos ou interesses que os produzem. O publico que, entre nós, se mostra capaz de ler com intelligencia, apreciando o facio literario, artistico ou jornalístico, na sua exacta significaçãõ, é, por enquanto, assás reduzido.

Portugal não tem a massa populacional nem a curiosidade intelectual da França, Alemanha, Inglaterra ou Italia. O analfabetismo, que urge combater com a maior energia, paraliza a açãõ dos homens que pretendem educar e espalhar doutrinas e ensinamentos que reputamos indispensaveis para que o nosso povo não viva em perpetua infancia.

O *Diario de Lisboa*, edição mensal, com a rigorosa consciencia do que é e do que poderá ser, não se contenta, pois, em reunir nas suas paginas as derradeiras vibrações do movimento que percorreu e agitou o mês anterior á sua publicaçãõ, visto que ambiciona juntar o seu esforço modesto ao de todos os que abnegadamente lutam para que o nosso país avance na conquista de bem estar — tanto material como espirital.

Ha problemas que, se exceptuarmos uma quasi ignorada elite, são desconhecidos nas nossas camadas médias — o que não acontece além fronteiras. Procuraremos maneira de concorrer para a sua divulgaçãõ, ajudando devotadamente quantos manifestem amor ao saber e ás satisfações intimas que só ele nos pode dar.



— Aquella é a Margarida Pêna, que se pinta a toda a hora.
— E' o que se pode chamar uma pêna de tinta permanente...

SEGUNDO um telegrama fornecido hoje pela Havas, foi prohibida a importaçãõ de batata portuguesa em França, por o nosso país estar incluído na lista daqueles em que se manifestou a verruga negra.

Trata-se duma doença que costuma atacar a batata, mas a verdade é que entre nós as entidades encarregadas de estudar este assunto não registaram ainda, segundo nos consta, a existencia de focos importantes que pudessem determinar a adopçãõ desta medida.

No momento em que por parte do governo francès estão sendo tomadas outras providencias tendentes a dificultar a entrada dos nossos produtos, a resoluçãõ a que aludimos é de molde a tornar legitimas algumas duvidas.

Convem, efectivamente, saber se nos encontramos em face duma resoluçãõ de caracter geral abrangendo um produto portugues, ou dum aspecto novo das restrições que nos vêm sendo impostas nos ultimos dias.

EM todas as gares de caminho de ferro, nas grandes e pequenas cidades lá de fóra, existem carros volantes que vendem refrescos, aguas, doces, sandwiches, o que constitui utilidade para o passageiro, já por não ter tido tempo de se fornecer, já por lhe poder apeteecer, durante o tempo de espera, matar a sede ou entreter o estomago.

Porque não se faz isto, pelo menos, na nossa estaçãõ do Rossio?

Parece-nos que já houve. Porque acabou? Por não ser negocio para o arrematante?

UMA garrafa, devidamente lacrada, foi lançada á agua numa praia da Costa Atlantica da America do Norte em abril de 1931 e chegou a Hamferts, na Noruega, ha poucas semanas, exactamente 683 dias depois do inicio da viagem, que foi de 8200 quilometros. Este sistema das garrafas viajantes é empregado para estudos maritimos, e por ano utilizam-se centenas delas que levam dentro um bilhete postal para ser enviado á secçãõ de estudos que promove as carreiras.

Esta a que nos referimos bateu o record da distancia, não constando ter havido percalço no caminho. Uma nota singular: este record não criou nenhum heroi porque na garrafa não viajava ninguem.

A FOLHA oficial publicou um decreto tornando extensiva á Biblioteca Municipal de Lisboa o direito de opçãõ em todos os leilões de livros, manuscritos, estampas, moedas e cartas concernentes á vida e historia da cidade, sem prejuizo da prioridade concedida á Biblioteca Nacional e ao Arquivo da Torre do Tombo.

Conferencias

F. hoje, pelas 21.30, que na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Drouot, o sr. José Carlos de Sousa realiza uma conferencia sobre "Henrique Malatesta, odiva da serie "Grandes figuras morais contemporaneas". A entrada e livre.

O sr. Zaférino Sarmiento realiza, amanhã, na sede da Sociedade Propaganda de Portugal uma conferencia acerca de Sarmiento. No proximo domingo pelas 15 horas realiza-se no Instituto da Luz e Geral do Distrito, rua Capelo, 18, 1.ª, mais uma conferencia de divulgação scientifica e cultura popular, sendo conferente o medico da comuna de Coração e 1.ªJuntes sr. Dr. Mendonça Santos, que dissertará sobre "Tuberculose social".

A entrada e gratuita. — O sr. dr. Domingos Alberto Tavares da Silva realiza amanhã as 21 e 30 no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras uma conferencia subordinada ao titulo: "Estatos de produção economica de facilidades—Critica da orientação economica nacional".

A festa popular no Alfeite

E' no dia 27 que se realiza na mata do Alfeite a anunciada festa popular a favor da Assistencia aos Tuberculosos da Armada, cujo programa ja publicamos.

12 Bilhetes simples acham-se á venda na bilheteira da Parcerira em Cacilhas. Os bilhetes completos que incluem uma merenda encambram-se nas chapelearias Julio Cesar dos Santos, Rossio 19, e rua Corpo Santo; Casa Nunes Carreira, rua Augusta 25; Papelaria Viva Marques, rua do Ouro, 36; loja de fanqueiro, na rua E. VIII Gazeil, 16-17; Livraria Franco, travessa Barros Quares, 15-15 na bilheteira da Farceira.

O horario de verão no comercio

Tendo o governo deferido, como se noticiou, uma solicitação da Associação Commercial de Lojistas de Lisboa para que fosse adoptado neste verão o horario de abertura e encerramento dos estabelecimentos a que se refere a portaria 7122 de 4 de maio de 1932, devem os comerciantes que preferirem abrir ás 9 e 30 e encerrar ás 19 e 10 horas requerer nesse sentido ao sr. presidente do conselho. Os requerimentos entregam-se no Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral.

As tarifas do Porto de Lisboa

A Associação de Classe dos Proprietarios de Fragatas, secundada por todas as associações economicas de Lisboa, vão dirigir ao sr. ministro das Obras Publicas e Communicações uma representação em que se pede que não sejam decretadas as novas tarifas da Administração Geral do Porto de Lisboa, pois dahi resultaria a paralização daquella classe e daquella industria, na qual se empregam mais de mil e quinhentas pessoas.

Lisboa-Faro-Lisboa em motocicleta

Organizada pelo S. L. B. e com o patrocínio do jornal "Os Sports", realiza-se nos dias 19 e 21 de Junho a prova de resistencia e turismo "Lisboa-Faro-Lisboa", aberta a todos os motociclistas devidamente licenciados. O respectivo regulamento está patente na secretaria do Club, Rossio, 3, 2.ª.

Demente em risco de afogar-se

MAIA, 19.—Oleum de tarde, caiu a um poço, no quintal da sua residencia, um Barceiros. Abina da Silva, a quem os vizinhos conseguiram salvar. A Abina, cujo marido está surdo no Brasil, tem três filhos menores e sofre de desarranjo mental. — (C.).

ESCOLA DE NATAÇÃO

No proximo dia 22 inauguram-se no Sporting Club de Portugal as aulas da Escola de Clito para o ensino de natação. Serão ministradas todos os dias uteis, das 7 ás 10 e das 17 ás 20 horas.

DR. BUENO ROMERA

Cirurgião-Dentista Consultas em Cascaes: Rua Regimento 19 de Infantaria aos sabados e domingos. Em Lisboa: Calçada do Combro 32-1.º, Esq. de segunda a sexta-feira.—Telef. 21624.

Leram a edição mensal do

Diário de Lisboa

relatorante ao mês de Abril

A VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

TEATRO E CINEMA

"O celibatario carinhoso"

«O celibatario carinhoso» é Raul Lukka, um excelente actor, e aquella que o leva ao abandono definitivo do celibato é a deliciosa Dorothy Jordan, vencedora de Vivienne Osborn, que lhe permite a victoria após varias escaramuzas.

E Charles Rignies acompanha, com um canal curioso, o desenrolar do filme amavel, interessante e natural. Além deste filme, que se vê com muito agrado, exhibe o Odéon outros de interesse, dando-nos no intervalo alguma balles da gentill Arlette Soares e, no final, trechos de opera e romances que o tenor José Rosa canta com brilho e acompanhamento ao piano por Artur Santos.—R.

Beatriz Costa

Cada vez que Beatriz Costa surge no pelico para nova exhibição, logo o seu nome anda de boca em boca, falado nos jornais pelos melhores criticos, citados nos centros eruditos, admirado nos meios populares. Para a viragem de artista possui um raptaço, que sobretudo, em cima do tablado, não deixa nunca de comunciar e galvanizar a plateia. Veja-se o seu trabalho na revista em cena no Avenida, «Fogo de vistas» e compreender-se-á logo, á primeira vista, que só ela, com tamanha alma, seria capaz de realizar os numeros que lhe foram confiados: «Bananas», é um numero de nervos, um numero dinamico quasi até á loucura, um numero de uma «modesta» internacional; «Criada moderna», uma rubula de espirito para os camarotes, para a gente fina, rematada por uma cançoneta dançada endiabradamente; «Móno-Sabio» é um «travesti» encantador de malicia, firmemente popular, jocoso, cheio de graça e de alegria, fazendo rir toda a gente e, finalmente, «Cambalhota», na pele de uma autentica saltimbando, gymnasta, arlequin e cançonetista, francamente notavel, sensacional, porque é neste tipo que Beatriz Costa realiza melhor as suas multiplicas qualidades de artista de revista completissima.

Palmira Bastos

Amanhã reaparece no Nacional a companhia Rey-Coloço-Robles Monteiro. Reaparece com a famosa peça de Virginia Viorino e que acaba de ter no Porto e em Coimbra um formidavel exito. Dentro das grandes artistas é bom não esquecer que Palmira Bastos alcançou um enorme triunfo tendo não só da critica, mas do publico em geral, vibrantes aclamações. O extraordinario conjunto de representação que impressionou vivamente todos os que em successivas noites foram vitoriar a companhia do teatro Nacional, são prova evidente de que os bons artistas se devem unir para prestigiar a sua arte. «Fascinación» representa-se amanhã com todo o esplendido conjunto que a manteve em cena durante quarenta noites.

Vasco Santana

Vasco Santana, que continua sendo no teatro o artista mais querido dos seus camaradas, como o é de todo o publico, entrou ontem em plena actividade para a realização proxima do fonofilme português «A Canção de Lisboa», cujo protagonista vai interpretar. Entretanto, Vasco Santana, enquanto trabalha com os seus colaboradores na confecção da revista «Arraiolos», com que a empresa Alberto Barbosa-Lopo Lauer vai inaugurar os seus espectaculos populares no Trindade, em meados de julho, apresenta-

União Club Rio de Janeiro

Continuam no proximo domingo as festas comemorativas do VI aniversario do União Club Rio de Janeiro, estando incluída no programa desse dia uma conferencia pelo sr. dr. Salazar Carneira.

Desastre de viação

Na quilla do Ferro onde reside foi colhido por uma carroça, ficando com uma perna emmagada um menor de 2 anos chamado José Augusto, que deu entrada em estado grave no hospital D. Estefânia.

se tambem para, dentro da futura companhia que vai trabalhar, ocupar o seu posto e responder ao seu publico, de que tem estado afastado.

Mortense Luz no Variedades

A actria Hortense Luz, que continua fazendo parte da companhia Estêvão Amarante, vai interpretar o principal papel feminino da comedia musicada «O az da bola», uma personagem diferente de quantos até agora esta artista tem desempenhado. «O az da bola» vai agrada por certo, por se tratar duma peça de oportunidade flagrant.

Atrás do reposteiro

Um dos nossos mais brilhantes artistas recebeu convite para dirigir um centro de diversões que vai funcionar em Lisboa durante este verão, com um capital que assume uma importante quantia. —Hoje realiza-se, no Rivoli, do Porto, a escola da Comanhia Brasileira Jardel Jercillo, á volta da qual ha um grande interesse no publico portuense. —A companhia José Climaco chega a Lisboa no começo da proxima semana, andando presentemente em digressão artistica por algumas cidades do norte.

Um dos teatros mais populares do Rio de Janeiro vai ser adaptado por uma empresa que neste estabelecera um centro de «pela basca» de patinagem, com apostas em diabolo. —Anuncia-se para breve a constituição de uma nova empresa, com dois aplaudidos artistas á frente da mesma, num teatro popular. —Estão já á venda, no Avenida, os bilhetes para a «matinée» que se effectua no proximo domingo, ás 15,30, com a consagrada revista de grande espectáculo «Fogo de Vistas».

—Está-se ensaiando activamente, no nosso primeiro teatro de declamação, o novo original de Tomaz Ribeiro Coloço, «D. Sebastião», «Tral-se» que nos dizem, de uma peça historica em moldes absolutamente modernos, cuja estreia vai constituir por certo o maior acontecimento da temporada.

—Pela primeira vez, como protagonista da peça historica «D. Sebastião», de Tomaz Ribeiro Coloço, Amelia Rey Coloço desempenhará um «travesti». A excepcional categoria da artista, e a insondavel responsabilidade do pesonagem fazem com que o facto assumia, de pleno direito, foros de acontecimento sensacional. —Continua tendo grande concorrencia o elegante cinema Odéon, onde se exhibe a fita «Celibatario carinhoso». Em fim de festa o distinto tenor José Rosa e o notavel pianista Artur Santos, têm sido muito aplaudidos.

Arlette Soares, a insinuante bailarina portuense, apresenta-se no intervalo acompanhada pela Melody Band. —No Gimnasio estrearam-se ontem, com muito agrado, diversos numeros de variedades, dos quais amanhã nos occuparemos. —O Maria Vitoria continua a esgotar as suas lotações, com a peça de grande successo «As Valdeiras». —No Jull das Farturas alcançou ontem um grande exito a bailarina Oriental Zulalca.

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre todo que ofereça garantia. A PRETÍMOSA, LIMITADA Rua da Praia, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781 Instalações reservadas

Associação de Lojistas

De Associação Commercial de Lojistas de Lisboa resolveu, na sua ultima reunião pedir á Camara Municipal de Lisboa a modificação da postura que restringe aos Mercados Municipais a venda de aves mortas inteiras ou esquarilhadas, facilitar a propaganda da Grande Exposição Industrial Portuguesa; e procurar conseguir que a Contribuição Industrial seja estabelecida em conformidade com as actuaes possibilidades do Comercio, o qual, em virtude da insuficiencia de vendas, não pôde suportar os pesados encargos tributarios que lhe estão sendo applicados.

BOLSA DE LISBOA

19 de Maio CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

TEATRO

S. CARLOS HOJE RAINHA SANTA Em ensaios: «Mascarada», original de Ramada Curto. Tel. 2 8245—A's 21 e 30

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Large advertisement for 'AS 21,30 HOJE CINE E VARIEDADES' featuring 'AMPARITO MEDINA' and 'MARIA CRUZ e MEDINA-CELI'. Includes a large graphic of a film strip.

MAUS CAMINHOS...

Barcarena

continua ligada ás outras terras por estradas pessimas

A recente catastrophe da Fabrica da Polvora — em que perderam a vida sete infelizes operarios—veio novamente chamar a atencao para um problema importante e digno de estudo: a falta de ligacoes, por boas estradas, entre Barcarena e as outras povoações.

O pessimo estado dos caminhos que levam a Barcarena muito dificultou o acesso das viaturas que de toda a parte acorreram ao local do sinistro; e a ele se devem avarias em dois prontos socorros de prestimosas corporações de voluntarios dos arredores.

Constantemente, o Diario de Lisboa se tem referido á admiravel obra da Junta Autonoma de Estradas, a que preside a actividade inteligente e dedicada do sr. general Teofilo da Trindade. E, porque assim é, porque sempre fazemos justiça a quem a merece, é que temos autoridade para fazer determinados reparos e para chamar a atencao de tão benefico organismo, para certos pormenores que constituem excepções á feliz regra do bom estado actual das vias de comunicacão portuguezas.

Além de constituir uma povoação importante, pelo numero dos seus habitantes, Barcarena marea pela sua industria, pelo seu commercio e pelas agrimações que possui. E, estando metida na zona do «Triangulo de Turismo» Lisboa-Sintra-Cascais, ainda menos se compreende que as suas estradas se conservem num estado lamentavel, de impossivel agravamento.

A estrada que liga Caxias a Massamá não é reparada, na maior parte da sua extensao, ha mais de 30 anos. E as outras tambem estão intransitaveis. E assim, Barcarena, a três kilometros da linha de Sintra e a cinco da linha de Cascais, encontra-se mais isolada do que muitas povoações do nosso sertão agricultor...

Arranje a Junta Autonoma os caminhos que levam a Barcarena, e esta povoação desenvolver-se-á rapidamente, tanto mais que, logo que isso acontecer, ha condicoes despidas para a realizacão de carreiras, impossiveis no estado actual de tais estradas.

Um perigo para a saúde publica

Segundo informam, na rua do Jardim do Tabaco, junto ao bico Penabazul, esta ha mais de 3 dias estufado um collector, do que resulta ferem-se innumeros e infectados a saude do sítio, com serio prejuizo para a saude publica. Chamamos para o caso a atencao das competentes autoridades sanitarias.

Um filme tipico no Estoril

No Casino Estoril é exhibido hoje um filme da ultima fiteca tipica efectuada no plectro da Escola de Esgrima do Professor Miranda. O cinema do Casino apresenta assim uma interessante novidade desportiva e elegante.

ENCONTRO DE ESRGIMA

No encontro de esgrima entre os Pupillos do Exército e o Colegio Militar, ficou o primeiro destes estabelecimentos detentor, definitivamente, da «Tapa Chaleira», instituida e oferecida pelo comando da G. N. B.

Passeios no rio

A preços populares

A fim de proporcionar ao publico de Lisboa uma distracção salutar e agradável apreciando ao mesmo tempo os lindos panoramas que se disfrutam do Tejo, resolveu a Parceria dos Vapores Lisboenses estabelecer ás quintas feiras, sabados e domingos um servico regular de passeios no rio a preços populares no seu magnifico navio-motor Rio Tejo com o seguinte horario e preços: Quintas e sabados. Partidas do Caes do Sodré ás 17,20 chegando cerca das 20 horas. Preço de cada bilhete \$500 Esc. Domingos Partidas do Caes do Sodré ás 14,30.

Regresso ás 17,30. Preço de cada bilhete: homens 7\$50 Esc. Senhoras ou crianças \$600.

A bordo haverá musica e um esmerado servico de bufete.

Um almoço completo por dez escudos só na Pastelaria Marques Chiado 72

Doenças e tratamentos As lições da experiencia

O sr. dr. Albino Pacheco, que desde o seu regresso do Rio de Janeiro tem publicado no «Diario de Lisboa» varios aspectos da sua clinica—confia-nos agora um interessante capitulo em que condensou uma boa parte da sua já longa experiencia pessoal.

Ao cabo de 34 anos de vida clinica e com 10 annos consecutivos de pratica utilizando principalmente o metodo homeopatico, é interessante registar, como nota dominante, a proporção de doentes do estomago que para logo se me depararam e que cada anno se vai accentuando mais. E, se as gastropatias continuam tal tal progresso, creio que em breve será corrente o dizer-se: estomago doente é o estomago de toda a gente; e o problema alimentar passará a ser para a maioria o drama e para muitos a tragedia digestiva.

A difusão do mal — Na população urbana? Foi isso o que eu te pedi a principio, e já preparava uma treata completa para explicar o caso pelas classificacões e aduiterações dos generos alimenticios e por outros vicios do Urbanismo, quando comecei a vêr as mesmas afeções em doentes do campo, de todas as zonas do litoral e do interior. O mal alastra por toda a parte de uma forma progressiva e impressionante, e a pior é que a maior parte dos pacientes aguentam-se durante muitos annos, tapando a vista e as dores com o subdissimo bicarbonato, batendo a atonia e as flatulencias com os chás caseiros e só procuram o medico quando a molestia é já profunda e grave.

A ulcera e o cancro — Tão profunda e tão grave que é já muitas vezes uma ulcera, e outras, felizmente raras, um cancro. Be é certo que das gastropatias desprovidas durante muito tempo podem resultar a ulcera ou o cancro, a verdade é que estas duas especies são muito menos frequentes do que se imagina. Para o afirmar, em relação a primeira, basta esta observação: que, frequentemente, um enfermo apresenta todos os sinais e todos os sintomas da ulcera, e a propria radiografia parece confirmar este diagnostico. O medico estabelece uma cura, qual só de refuzir, porque os medicamentos d'ora não actuam, logo o doente, por via de regra, agrava o mal. Atende ao estado geral, quasi sempre já muito attingido—e ás vezes em poucos dias as funções normalizam-se e a saude restaura-se tão rapidamente que o clinico é levado a crer que na verdade não podia existir uma ulcera que não teria curado tão facilmente.

As curas do cancro — Este é sem duvida mais frequente do que ha 50 annos, mas ele carrega com um peso de culpas que positivamente lhe não pertencem, porque em todo o mundo constitui, hoje, uma preocupação tão absurda que diante de si desapareçam todos os outros tumores e neoplasmas. Sempre que á palpacão se encontra uma dureza, um carcoço, uma tumefacção, que resista á primeira medicacão—surge logo a ideia do cancro, e a verdade é que muitas vezes parece, a ponto de confundir e enganar as mais seguras certezas diagnosticas. Em certos casos nem ha tumor nem dor localizada nem foco determinado, e assiste-se a um desmoronamento, uma perda progressiva de forças, a marcha assustadora para um estado de cachexia e marasmo e logo surge a ideia, o espectro do cancro.

Nem tudo é cancro — Mas o medico estabelece um regime (1) apropriado, combate um estado de cachexia endocrica ou mineral, acerta um desarranjo de metabolismismo ou corrige um disturbio funcional (que tanta vez reside no fígado) por uma medicacão adequada e—condição basilhar—que não seja aggressiva nem irritante, e a saude regressa e tudo se normaliza sem haver necessidade de estabelecer um regime rigoroso e certo, mas com a segurancça de que a afección não era cancerosa.

As curas e as recidivas — Cura radical, definitiva quasi sempre, mas apenas temporaria algumas vezes. Ninguem se espanta de, curado dum pneumonia ou dum tifo, ter mais tarde outra pneumonia ou outro tifo.

Em um limitado o grupo das doenças que deixam o enfermo immune e ao abrigo de novo ataque, e as de que agora me occupo não oferecem essa vantagem. No entanto, tenho seguido muitos doentes, de ha quasi 10 annos, em que a cura se mantém. Exemplo tipico: ulcera gastrica que ha 9 annos, em seguida a duas hemorragias enormes a curto intervalo, deixa o paciente em estado de profunda e grave anemia, em risco de não resistir a outra, que surge.

Curado no outono, tem, na primavera seguinte, esboço de nova crise, que é logo atalhada. Surpresa desagradavel no fim do setembro immediato, com outra ameaça e desastre, e o mesmo esboço que em setembro de setembro de 30 annos antes sobre de paulidismo rebelde e que foram os remedios,

tomados para a cura dessas febres, que lhe haviam arrastado o estomago.

Sabida a origem dessas crises quinocinicas, foi facil prevenilas, mantendo a cura. Outro, das margens do Bado, fica com em 2 semanas, ha 3 annos, recuperando uns 22 quilos de peso que já havia perdido, desinchando os edemas de anemia perniciosa por já séria insuficiencia hepatica, todo restabelecido. Mas ainda as suas crises de primavera, que ele prudentemente não deixa agravar e combate com presteza.

O recurso da operacão — Alguns apressados e freneticos, ou porque pensam que o tratamento medico pode ser demorado, ou porque, passando tempo, o mal repete, recorrem á cirurgia, que julgam mais rapida. Pois, tambem, muitas vezes a cura operatoria não é definitiva. Casos typicos: um homem, no decurso de 1 ano e meio, é operado 2 vezes e já necessitava de 3.ª operacão 8 meses depois da 2.ª. Trata-se durante um mês, fica bem e durante 5 annos vive noticia de que se mantinha a cura. Outro, tratado com exito ha 7 annos, fica bom, mas a cada 2 annos, por excessos alimentares. Operado, então, o estomago conserva-se bem e tem mesmo resistido a alguns desarranjos—mas o enfermo enfraquece progressiva e assustadoramente, até a fazer-se denunciar, mais grave do o pilúllulo, com fenomenos de adinamia alarmantes.

Procura-se então e, quando o tratamento começava a ser effez, com uma pneumonia, que ele proprio se espantou de haver escapado e de que ainda agora está a concluir a convalescência, porque o esgotamento tinha chegado ao ultimo extremo.

O ideal da cura seria que tudo corresse sempre como entre centenas doutros casos felizes, um que ha 9 annos mantem a cura completa, conseguida em 1 mês, de 2 focos de ulcera (gastrica e duodenal), cujo desfecho fatal não denunciará muitas semanas, já com emagrecimento de mais de 30 quilos, e que depois disto só um dia preciso de medico para tratar um braço partido; ou o do homem de 84 annos, que, ao fazer 60 annos de idade, ficou inteiramente curado dum volumoso tumor do estomago com todo o aspecto clinico de cancro, já inoperavel, sem poder levantar-se da cama, estado caqueticos. Este, hoje, só se queixa do seu coracão de 84 annos, que talves está a ressentir-se da capacidade digestiva que o seu estomago readquiriu e que lhe permite alimentar-se mais do que o necessario. Tanto se chegou a dizer a certos doentes que até convem deixar uma ponta de molestia para obrigar a cuidados de hygiene alimentar e a habitos de morigeracão e sobriedade, que são a condicão indispensavel para uma boa saude geral.

A frugalidade americana — Num viagem de alguns meses pela America do Norte em 1907, surpreendi-me a estufado de comida e de bebidas, que eu, muito mais do que o europeu, e trabalho e se agita com pouco! Os abusos alimentares não consistem só em ingerir culpas indigestas e nocivas, mas em comer muito. Deixa a ideia, depois de 30 annos, toda a gente como em excessos—principalmente a de vida sedentaria. E este, nos doentes, um embaraço no tratamento, e o principal motivo das recidivas. E muito difficil combater, e a ideia, depois de 30 annos do estomago, procure compensar-se do que sofreu com a descura e com a insipientia forçada.

As recaldas — Ainda mal convalescentes, atiram-se ao prazer da mesa, com uma sofreguidão que é o mais frequente motivo de regresso ao mal. São estes que formam a legião dos que levam o rosto da vida numa via dolorosa entre o medico e o cirurgião val a um, val a outro, acaba, porquando-se de ambas, intrigando-as, porque nenhum dos dois consegue curá-lo, umas vezes—á da ideia—porque a doença é das incuraveis, mas muitas outras porque o tratamento procede sem metodo, sem ordem, sem persistencia, sem fé; muda de rumo e de medico, na ansia da cura que, cada vez mais se afie, como uma miragem.

E, no fim, desta desorientação, desta afilia e desordenada impetencia e inconstancia das enfermas, com infinita piedade e benevolencia terrura por todos elles, visto que são doentes—é que eu me manifesto ainda e sempre crente e fiel no metodo terapeutico em que persista ha tantos annos, preoccupado apenas em melhorá-lo e aperfeiçoá-lo para mais completo beneficio e vantagem que soffrem, tanto mais que ele é igualmente applicavel a grande numero de outras doenças, e sempre pelo menos inofensivo, mesmo em casos de extrema e alarmante miseria organica, e só fallando, como qualquer outro tratamento medico ou quimico, em seus enfermos com perda já irremediavel da alegria.

ALBINO PACHECO.

(1) O grande Trousseau ensinou que é necessario ouvir o proprio doente para fixar um caso, e melhora-se a grande vantagem de uma experiencia pessoal do enfermo.

UM CASO DISCUTIDO

A moratoria brasileira e os emigrados politicos

«Sr Director.—Em referencia ao debate travado sobre a moratoria brasileira, houve por bem a Ilustre redacção do «Diario de Lisboa» suspender a publicacão da serie de artigos do dr. Firmo Dutra, que acompanhavamos com o mais vivo interesse e com a maior simpatia por essa folha que, dentro da ética universal da Imprensa, abria as suas columnas á serena justificacão da medida que a nossa nação irmã e amiga, em momento de generalizadas aperturas financeiras, se viu compelida a adoptar.

Sem pretendermos conhecer dos motivos reais de tal suspensao, muito lamentamos que ela se verificasse, dada a plena solidariedade que mantemos com o ponto de vista e com o sentimento eminentemente brasileiro que inspiraram o Ilustre compatriota, autor dos referidos artigos. Afegurá-se-nos, com effeito, que ele bem servia, assim ao nosso Brasil, cujos creditos haviam sido injusta e profundamente feridos pela critica aspera e apaixonada do dr. Dias Costa.

Nessa pendencia o que menos nos importava, evidentemente, era a consequencia que dela pudessem advir para a Dilação—regime efemero prestes a desaparecer do cenário politico brasileiro, e que, por isso mesmo, não podia nem devia arrastar na sua passagem o bom nome e as tradições de honradez da nossa patria. A questao estava, ademais, posta unicamente no terreno elevado e imparcial da tecnica financeira, da boa fé na critica e da normalidade nas relações luso-brasileiras.

Tratava-se, em verdade, de um acto que as forças Incoercíveis da economia mundial haviam imposto ao Brasil, como a tantas outras grandes nações da Europa e da America que, entre nós, tiveram como inspirador e realizador o eminente financista dr. José Maria Whitaker, banqueiro dos mais conceituados e, como nós outros, autentico revolucionario de 1932, com assinalada actuação na famosa e empossante «campanha do ouro».

Certo que cada um de nós, individualmente, pode ter reservas, no campo economico e financeiro, quanto ás doutrinas e opiniões do brilhante e prezado patriota dr. Firmo Dutra. Mas num ponto, ao menos, estamos todos de accordo com ele: é que a honra nacional do Brasil não pode ficar diminuida ou, sequer, atingida pelos concellos aggressivos do dr. Dias da Costa, para quem não passa elle de uma nação de opereta, que ha 33 annos, vive de improbidade em improbidade, sustentando o esbanjamento dos seus fazendeiros, os produtores do pior café do mundo, á custa dos credores estrangeiros e ilaqueando a confiança destes com a magia dos «fundings» e com o estelionato da moratoria, mediante o criminoso desvio dos seus fundos de garantias.

Não nos parecia justo, portanto, que, em Portugal, se desse guarda a tão rudes ataques a uma nação amiga e que, a um filho desta, se negasse o direito de resposta e de defesa; pois que, no exilio como na terra natal, collocamos, todos, o nosso patriotismo acima das contingencias das fronteiras, dos homens e dos acontecimentos; sem que, com isso, venhamos a quebrar qualquer norma de cortezia internacional ou a desmerecer da hospitalidade que nos está sendo dispensada. —Altino Arantes, Francisco da Cunha Junqueiro, J. Rodrigues Alves Sobrinho, Luiz Americo de Freitas, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, José Roberto Leite Pentado, Hilario Freire, Mario Cardim, Leven Vampyr, Maria Gomes da Silva Chaves, José Rabelo, Heitor de Freitas Lima».

VINHO DE COLARES VUVA GOMEZ O QUE O BEBEM SABEM DEFENDER A SUA SAUDE VENDE-SE EM TODA A PARTE

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A Cidade

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Becker - Paris
RINS e vias urinarias - Venereologia

CASOS DO DIA

Um artista judeu

A telefonista revelou-nos ha dias um artista tao admiravel, nas varias facetas do seu engenho musical, que ficamos a pensar que so por isso valia a pena ter subido ac poder Adolfo Hitler...

Trata-se de Martin Gronich, um judeu de 26 anos, que, com sua mulher, saiu da Alemanha, nao porque lhe tivessem feito qualquer perseguição directa, mas por se sentir mal numa atmosfera pouco simpatica para os israelitas. Martin nasceu em territorio que era então austriaco e que Versalhes atribuiu a Romania; mas foi levado para a Alemanha, quando tinha um mes, apenas; ali teve os seus estudos, no Conservatorio de Leipzig, sob a direcção do notavel professor Teichmullers; e como quer que aprendesse rapidamente a tocar, com uma virtuosidade fantastica, piano, violino, acordeão, clarinete e saxofone, rapidamente chegou tambem o seu exito, em concertos individuais, como membro de orquestras magnificas, em audições radiofonicas, em discos populares em toda a Alemanha e em filmes sonoros.

A transição politica trouxe até nós a arte de Martin Gronich. E, se os exclamados por motivos politicos ou racicos devem merecer a mais franca hospitalidade, a essa hospitalidade deve fundar-se o incentivo, quando se trata de artistas de valor, como esse rapaz que depois de ver a sua terra expoliada por um pais estrangeiro se viu incompetibilizado com a atmosfera anti-semita do pais onde foi criado e onde a sua arte fôra saudada pelas aclamações gerdaes...

FELIX CORREIA

A burla dos "Lampeões,"

O chefe Pinto Ribeiro e o agente Pereira, da P. I. C., continuam a proceder a investigações acerca da chamada "Burla dos Lampeões," de que foram victimas varias firmas comerciais. Hoje, appareceu mais uma queixa no Torel, da firma Cordeiros Pinho, de S. João da Madeira, que acusa os burlescos de terem defraudado em 19 contos, de credito. Os investigadores apresentaram aos presos 56 cartulas de penhoes relativas a cunhagem que eles empenharam em varias casas prestamistas.

A Policia procura o principal autor da quadrilha, de nome Alvaro Gomes da Silva, que anda fugido, embora ontem fosse visto em varios pontos da cidade, acompanhado de outro individuo, a proclamar a sua honradez e a dizer-se victima de perseguições. O que é mais estranho é que o Gomes da Silva, sabendo que a Policia o procura, não se apresenta ás autoridades, preferindo jogar as escondidas com a Policia.

Em março ultimo chegou a Lisboa, vindo de Bordeaux, um individuo de nacionalidade brasileira, que trazia, entre outros papeis de credito, 200 acções francezas de 500 francos, da Sociedade de Construcções e Explorações Electricas, acções essas que estavam retiradas da circulação, e não tinham, portanto, valor algum. O brasileiro entregou-as, porém, ao Gomes da Silva, para as transaccionar. Algumas chegaram a ser empenhadas por 6.000.000 numa casa da Baixa. No dia seguinte ia deitado pelo dono duma casa de penhoes 1.ª rua do Registo Civil um individuo de nome Lino Barbosa, que all appareceu tambem com algumas dessas acções sem saber explicar a sua proveniencia. Uma vez no Torel, o Barbosa declarou que as acções lhe haviam sido entregues por Antonio Luiz Lopes, um dos individuos que fazem parte da quadrilha dos "Lampeões". Preso por sua vez, esse Luiz Lopes, declarou que as acções estavam no cofre do Gomes da Silva.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

"O Celibatario carinhoso"
HOJE ODEON

INTERESSES REGIONAIS

A ilha da Madeira reclama soluções urgentes e decisivas para a momentosa questão da aguardente

A situação em que presentemente se encontra a Ilha da Madeira, pelo que respeita ao fabrico de aguardente, voltou a estar na ordem do dia e a ser discutida com o maior interesse. Esse fabrico foi restringido por motivos de ordem economica e de natureza social pelo decreto do sr. Alves Pedrosa, então ministro da Agricultura, de 27 de agosto de 1927. De mais de dois milhões de litros, que era ao tempo, passou para 500.000. Essa medida, merecedora dos maiores aplausos por se inspirar no desejo de opôr ao alcoolismo uma barreira capaz de lhe contrariar a expansão, sempre crescente, acarretou tambem consequências que ainda não foram radicalmente extintas. Foram encerradas bastantes fabricas e os seus donos indemnizados, ainda que parcamente de comego, por se ter adoptado uma base insufficiente para o calculo das indemnizações a arbitrar. Mais tarde, porém, tudo isso se modificou.

Com a publicação do citado diploma, houve quem tivesse a illusão de que o problema ficaria definitivamente resolvido. Mas não aconteceu assim. Colheu-se, na verdade, um beneficio de caracter geral: o da redução do fabrico, que afastou do flagelo da embriaguez uma grande parte da população da ilha e da loucura e da tuberculose muitos desgraçados, que se entregavam a esse vicio. Mas como esse mesmo diploma acarretava grandes prejuizos para os proprietarios das fabricas de destillação e a exportação, foi preciso alterá-lo, o que se fez pelo decreto n.º 15.831, de 10 de agosto de 1928. Quere-dizer: o regime promulgado pelo sr. Alves Pedrosa resistiu menos dum ano, do que por a sua economia não ser a que melhor se adaptava ás circumstancias.

No novo decreto estabeleceu-se, sobre o regime das fabricas e sobre o assunto em geral, doutrina que é oportuno recordar agora que ao Poder central estão sendo dirigidas novas e instantes solicitações para que a questão seja definitivamente arrumada. São, sobretudo, os considerandos desse decreto que merecem attenção, pelos principios que neles se fixam, entre os quais figuram o da necessidade de se proteger a cultura da cana do açucar, porque sem ella a viticultura madeirense não poderá viver; o de se exercer sobre o fabrico do alcool e da aguardente uma fiscalização util e o de se subordinar a industria destilladora aos interesses que a alimentam e aos do Tesouro, para que o equilibrio geral da economia da Madeira não soffresse quebra prejudicial ou irreparavel perturbacão. Tudo isso revela as boas intenções do legislador, que pena foi não ter ido até onde era natural que fosse.

O decreto de 27 de agosto de 1927 autorizava as fabricas do Norte da Ilha, onde a cana é fraca e não é transportavel para o Funchal, a destilar parte dessa mesma cana, devendo a que sobresse ser arrancada. O decreto de 10 de agosto seguinte, eitan-do esse criterio, discorda d'elle, dizendo ser preciso reconhecer ás fabricas do Norte a possibilidade de distillarem toda a cana da zona em que se encontra, e que lhes permitia uma produção de 540.000 litros, em lugar de 124.000, admitidos pelo decreto de 15.429. Postum em pratica esta doutrina, a agricultura consolidava-se e salvia-se a ilha. A seguir, o relatório do decreto de 10 de agosto de 1928 ataca a fundo a questão das indemnizações a conceder ás fabricas condemnadas a fechar, justificando a completa

Um formidavel espectáculo de imaginação e alegria
O Robinson Moderno
no TIVOLI

POEIRA DA CIDADE

Os filhos de Antonio Amargo

O jornalista e poeta Pinto de Almeida (Antonio Amargo), ha dias morto numa cama duma enfermaria do hospital de S. José, deixou três livros de versos, muitas cantigas suas na boca do povo, muitas artigos bons sem assinatura por jornais de Lisboa e provincias e, na maior das misérias, mulher e quatro filhos menores.

Cumprir o destino das pessoas de talento em Portugal, e teve bastantes preclhos pela vida fôra, o poeta de valimento, seguiu o exemplo do primeiro de todos, Luis de Camões, morrendo, esquecido de amigos e conhecidos, num catre do hospital. Sua mulher, ainda ao longo dos seis meses que elle esperou em S. José, pela chegada da morte, como o viu, a multa porta e muita sempre fechada, bastou pedindo para os filhos, mais do que para elle e para ella. Cansou-se. Desanimou. E, fisicamente, quasi não pode continuar a sua causa. Mas, como jornalista, a cada um com sua vida aspera e magros recursos, em pouco se podem auxiliar. No entanto, a direcção da Caixa da Previdencia do Instituto dos Profissionais da Imprensa de Lisboa—subsidiado ha pouco, e por isso a louvamos—ao receber este caso, resolveu tomar sob sua protecção os dois filhos mais notorios de Antonio Amargo: ser um pouco tutora da sua educação, olhar pelo seu futuro. Aguarda ella que ao seu encontro venha apenas quem—pessoas de mellos ou Instituição da Assistencia Publica ou Particular—se disponha a auxiliá-la, a protegê-la, a auxiliá-la os dois pequentes orfãos.

Porque o assunto não merece toda a simpatia, e ainda porque Antonio Amargo foi um belo colaborador do "Sempre Fidei", faremos cõr com a Caixa de Previdencia do S. P. I. L. e pedimos, a quem a possa dar, protecção e apoio para os filhos do poeta e jornalista.

GENTE NOVA PROCESSOS NOVOS

Do nosso colega "Diario da Manhã", publicamos a critica da fita da Paramount exhibida no Odeon, "Celibatario carinhoso":

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

"Celibatario carinhoso", no Odeon

"The Beloved Bachelors", do filme da Paramount que o Odeon exhibe presentemente, é uma comedia deliciosa, já pela simplicidade amavel do seu enredo, já pelo trabalho consciencioso e certo do seu encenador como tambem pela segurança da sua interpretação.

A historia de "Celibatario carinhoso" encontrou no seu realizador alguém que soube, pelo relevo do tratamento cinematografico conseguido, imprimir ao filme um desenvolvimento de acção absolutamente ajustado ao ambiente tranquilo e sereno em que o seu interessante enredo decorre. A sua interpretação, não tendo sido confiada a artistas de grande notoriedade, nem por isso deixa de apresentar um acerto e um equilibrio deveras notaveis.

Amanhã - Matiné elegante
Homem de negocios" ODEON

Planista Artur Santos
HOJE ODEON

Este fôra todas, estas aguas, gotas, azules e lant, as outras drogas que lhe tem impingido para pintar os cabelos. Mas não são mais do que um assalto a sua bolsa... Mostre que é inteligente. Veja o que os melhores cabeleireiros empregam nos seus magnificos trabalhos de pinturas. Constatará que é só KOMOL. Respondendo de 18 cores a sua escolha, desde o preto ao louro rosado, permite-lhe, em sua casa e sem a auxilio de ninguém, restituir a cor natural aos seus cabelos em 15 minutos. E eles ficam mais brancos, soltos e brilhantes, ninguém conhece quem foram pintados. Caixa 25000. A venda nos melhores estabelecimentos. REPRESENTANTE: M. CABRAL, Rua Camillo Castelo Branco, n.º 20, Telefone N. 3851. DEPOSITARIO: FARMACIA OLIVEIRA, Rua de Prata, 240, Tel. 2 1415. Agência no Porto: A. QUADROS, Jor. Rua de Trás 7, n.º 7, Tel. 5.

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as applicações

IMPRESA REGIONAL

A 2.ª sessão de trabalhos do Congresso Alentejano

A segunda sessão do Congresso da Imprensa Alentejana foi hoje presidida pelo dr. Marques Crespo, secretario-geral da Imprensa Alentejana, e pelo dr. Filipe Namorado. O sr. dr. Marques Crespo começou por considerar este Congresso como preparatorio do grande congresso alentejano, que não foi possivel agora realizar. Depois, reforçando a tese ontem á noite apresentada pelo sr. Manuel Lourinho, reeditou as conclusões da tese do 1.º Congresso Alentejano, defendendo a criação duma associação de escriptores e jornalistas alentejanos.

Seguidamente deu a palavra ao sr. Manuel Lourinho, que assinalou a concordancia de pontos de vista, fazendo ardentes votos para que o Alentejo sala deste Congresso mais engrandecido.

O sr. dr. Antonio Mantas, pedindo a palavra para um negocio urgente, revelou o caso d'um jornal de Odemira que atacou outro jornal da mesma terra que é brilhantemente dirigido pelo sr. dr. Damas Mora, vindo a descobrir-se que o director da folha atacante é um condenado a pena maior, portador de passaporte falso e actualmente preso.

Segue-se-lhe no uso da palavra o sr. Pedro Muralha, que dá explicações acerca da impossibilidade de se ter realizado o Congresso Alentejano, que ha de vir a reunir-se, se não em Évora, em Portalegre, ou noutra cidade alentejana. E termina, classificando como o melhor jornal alentejano "Os Brados do Alentejo", dirigido pelo presidente da mesa do Congresso.

Pelo sr. dr. Damas Mora foi enviada para a mesa uma proposta para que o caso revelado pelo sr. dr. Antonio Mantas baixé a comissão, avistando-se esta com o sr. ministro do Interior para que tais abusos se não possam repetir.

Pelo sr. commandador José Maria Rosa, benemerito de Portalegre, foi lida uma tese acerca do mutualismo e defesa clinica da região, no custeio da qual se devem interessar os proprietarios locais.

Pelo sr. presidente foi então encerrada a sessão, após algumas palavras acerca da ordem dos trabalhos do Congresso.

Esta tarde vão os congressistas visitar a Imprensa da capital, Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa e algumas casas de material agricola.

As 21 horas realizar-se-á a 3.ª sessão do congresso, sendo apresentadas as seguintes teses: "A mulher rural no Alentejo", pela sr.ª D. Aurea Pais Falcão; "Marmores portuguezes e legislação em vigor", pelo sr. Antonio Felix Ribeiro, e "A mentira da pobreza alentejana", pelo sr. dr. Amado de Aguiar.

Amanhã, ás 22 horas, realiza-se nos salões do Gremio Alentejano um grandioso baile em honra dos congressistas.

Escola Superior Colonial
Foi nomeado director da Escola Superior Colonial o sr. dr. José Augusto Franco Frazão, conde da Penha Garcia, que já vinha desempenhando esse cargo desde 28 de fevereiro de 1928.

EXERCITO E MARINHA
O "Adamas" chegou ontem, ás 9 horas, a Suez.

Quer a sorte grande?
Habillite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A Cidade

O CAMPEONATO DE LISBOA DE FOOT-BALL

O Benfica mereceu a vitoria não só porque jogou melhor, mas porque foi mais energico que o seu adversario

O balanço da «final» de ontem, do primeiro ao ultimo minuto, encerra vantagem para o clube das Amorsiras. O «Benfica» não ganhou o encontro no momento em que marcou o primeiro «goal».

Ganhou-o, sim, na altura em que o Belenense, depois de ter empatado, deixou entrar o segundo «goal».

O Belenense jogou toda a primeira parte perdido. Se o Benfica, nesse tempo, tivesse feito mais que um «goal», não seria injustiça. Mas na segunda parte o jogo começou com maior velocidade, e uma «cabeça» de Rodolfo estabeleceu o empate. E deu-se este fenómeno: em lugar de ser o Belenense a lançar-se absolutamente em busca da vitoria foi o Benfica que procurou com mais energia o caminho da gloria, que Vitor Silva encontrou, marcando de «cabeça» o «goal» que havia de ser o da vitoria.

Ninguém pode negar a justiça do triunfo «vermelho». Tinhamos a impressão pessoal, aliás, provada pelo jogo, que o Benfica não podia perder de modo algum este titulo de campeão—eram 13 anos de esperanças a pesar sobre os «vermelhos» e a dar-lhes uma força moral capaz de saltar por cima de todos os obstáculos.

Diz-se que o jogo não foi de muita beleza nem teve grandes lances de tecnica.

Está certo. Em geral, as «finais» são assim: e assim mesmo é que têm interesse, e que apaixonam as multidões. Uma «final» bem jogada, com passes cheios de precisão de unidade para unidade seria a coisa mais insipida deste mundo. O que uma «final» precisa de ser é bem disputada—com energia, coragem, vibração, nervos.

Debaixo deste emotivo aspecto a «final» de ontem satisfiz-nos. O resultado final foi qualquer coisa de assombroso, em energia e como luta desportiva.

Faltava um quarto de hora para acabar, o Belenense vinha insistindo nos ataques, mas foi o Benfica que se atirou para a frente, resolvido a vencer de forma magistral, gloriosamente, resolvido a terminar de vez com o lendario quarto de hora final do Belenense.

Mas Augusto Silva passou para o eixo do ataque belenense. E foi um momento de pavor para os «vermelhos» que viveram os piores instantes do encontro. Duma vez, a bola ia quasi a ultrapassar rapidamente as redes vasias, quando um pé magroso de João Oliveira afastou o perigo para longe, normalizando a respiração dos «vermelhos».

João Franco Monteiro
Experimentou sensiveis melhoras o nosso querido amigo sr. João Franco Monteiro, que saiu já da casa de saúde, onde se encontrava em tratamento. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

As mais extranhas aberrações da natureza

A Parada dos Monstros
Um documentario unico e dum valor sem igual
o grande exito do SAO LUIZ

NATAS
Manteiga sival fresca
R. da Rosa, 159 - Lettaria
Telef. 2284

PRIMAVERA FLORIDA

A exposição de rosas no Avenida Palace

É um jardim de maravilha esta linda exposição de rosas; as mais belas desta primavera giorica de Portugal, que prende os olhos, numa aleitua vibrante de cores e de perfumes. Os conhecidos floricultores Lopes e Julio Santos que no Chiado têm a mais linda «vitrine» de flores, conseguiram nesta exposição que, desde ontem, atrai ao rez-do-chão do Avenida Palace, uma multidão de senhoras, reuni: belos exemplares de rosas, cortadas umas, outras em arbusto, numa festa magnifica e esplendorosa de tonalidades. Haças de todas as cores. Brancas, ingenuas, lavadilhas, de subtil perfume, duma beleza de neve; outras de amarelo Imperial, rosegantes de petalas, fartas e tumidas; outras ainda, dum vermelho intenso, de sangue, e de pado como certas mulheres fataes, que enlanguescem e se embriagam no seu proprio aroma. Mas ha ainda outras combinações de tons. Nuncas quasi inverosimil, de lilaz, de roxo, de begonia, que mal se distinguem, marcando com exito, os «cuidados» magrosos dos floricultores que não descansam em descobrir novos valores na sua lenda e garfida, paleta floral. Mas não é só pelos tons, que vivem as «rosas» desta exposição magnifica, mas pelo «dehênio» e opulencia das petalas, pelo seu porte de raça, pela sua «distincção» aristocrática.

Ha-as, nitidamente, ornamentais, que decoram a «maravilha», a «corbeilles» duma noiva ou o centro de cristal duma meza de ouro, e ha tambem as que sublinham a elegancia dum colo de mulher, num beijo treco á sua «nus» epiderme. Variedade e diversidade, numa fantastica escola cromática, eis a impressão geral desta exposição, que honra o velho Lopes, um dos maiores floricultores portuguezes, agora ajudado pela tenacidade e pela amizade de Julio Santos a quem Lisboa deve o culto das rosas—flor de raça, que tão bem fica nos salões, como nos lares mais humildes e pobres.

Recomendamos ao leitor que visite a exposição, como se visitasse um jardim, parando ante cada flor, porque todas são diferentes.

Um espectáculo de arte no Teatro de S. Carlos. Na proxima segunda-feira, no teatro de S. Carlos, num ambiente de «fetes», Lisboa vai ter occasio de presenciar um notavel espectáculo de arte. Trata-se duma exhibição maravilhosa de balados ritmicos, de sabor grego, de 35 alunas da illustre professora mademoiselle Soso Dukas que iniciou em Portugal com excepcional brilhantismo, o método Jacques Dalcroze.

Mademoiselle Soso Dukas, que é uma ateniense, tendo passado a sua mocidade entre os marmores de Parthenon, onde recebeu pura e bela a sua inspiração artistica, já a ano passado, numa festa que ficou memoravel, apresentou um lindo grupo de raparigas da sociedade elegante, interpretando as grandes composições celebres, através de ritmos de bela ordenação plastica. E foi tal o entusiasmo despertado por essa demonstração, de rara harmonia, que mademoiselle Soso Dukas, instantemente sollicitada, dará na proxima segunda-feira, pelas 21 e 30, no teatro de S. Carlos, um espectáculo do modelado plastico, que val ser, estamos certos, uma festa rara para o espirito, de grande beleza e encanto. Os bilhetes encontram-se á venda, até ás 18 horas, na bilheteria de S. Carlos.

A Conferencia Imperial
O sr. ministro das Colonias teve hoje uma memoranda conferencia com o sr. presidente do Conselho.

Tenor José Rosa
HOJE ODEON

Mundanismo

Aniversários

Passam amanhã anos as sr.ªs: D. Maria Adelaide Falco de Barbosa e Bourbon. D. Maria Heloisa da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Arminda de Castro e Silva, D. Leonor Kluff Lopes da Silva, D. Maria Alice Lorena do Amaral, D. Maria do Rosário Gonçalves e a mecenaz Maria Manuela de Azevedo e Silva.

Casamentos

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Margarite Carvalho Palla, filha do falecido major sr. Afonso Pala e da sr.ª D. Maria da Purificação Carvalho Pala, com o sr. dr. Augusto Garcia, medico militar.

Foram padrinhos da noiva sua mãe e seu irmão o capitão de cavalaria sr. Mario Guimarães Pala, e do noivo o sr. dr. Antonio Bentim e sua esposa.

Os noivos partiram para o Norte em viagem de nupcias.

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria do Carmo Madroal Gonzalez, filha da sr.ª D. Maria de la Candelaria Gutierrez de Madroal e do sr. Cristobal Madroal Merencio, com o sr. Fernando Correia dos Santos, filho da sr.ª D. Leopoldina de Almeida Querido dos Santos e do sr. João Correia dos Santos.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Paraiso Pereira e o sr. Carlos Ferreira, e por parte do noivo os sr. dr. Cunha Mota, juiz do Tribunal das Transacções, e o engenheiro sr. Carlos João Chambers Ramos.

Finda a cerimonia, que revestiu um caracter de muita intimidade, foi servido, na residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

Por pedida em casamento, pela sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

A Caridade

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.ª D. Elvira da Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.ª D. Guida Naughton, filha da sr.ª D. Virginia Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

A REVISTA DO AVENIDA em pleno triunfo FOGO DE VISTAS

Alem de Beatriz Costa, Corina Freire e Tereza Gomes, tem no seu frizo de artistas as super-galantes atrizes

Maria Helena, Maria Salomé, Beatriz Belmar, Maria Benard e Maria Ema.

Esão verdadeiramente bonitas, atraentes, elegantissimas, esculturais, esplenidas artistas, as atrizes que, ao lado de Beatriz Costa, Corina Freire e Tereza Gomes, interpretam, no Avenida, a monumental e sensacionalissima revista Fogo de Vistas; Maria Helena, que é uma linda rapariga portuguesa, viçosa e uma linda flor, realiza, sublimemente, os numeros: A côr, Choradinho, Azul, Mulher Portuguesa, Amora e Boas noites; Maria Salomé, delicioso biscuit de Severs, encantadora em Chaille e lenço, Torradinho, Colar de pinhões e Bons Dias; Beatriz Belmar, modelo de elegancia, pri-

Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal» Dia 19 de Maio de 1933 Barometro a 0° e ao nivel do mar—761,mm. Direcção do vento—N. Força do vento—aragem. Estado do céu—limpo. Chuva em mm.—0. Temperatura maxima—32. Temperatura minima—15.

CARTAZ

TEATROS S. Carlos—A's 2 e 30—«Rainha Santa». Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova». Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de Vistas». Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras». Cine Gimnasio—A's 21 e 30—Animatografado e variedades.

CINEMAS São Luiz—A's 21 e 30. Cinema—Gimnasio—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30. Odéon—Matinées ás 15. Noite ás 21 e 35. Comed—A's 21 e 30. Capitolo—A's 21—Cinema sonoro. Chado Terrace—A's 21 e 30. Olympia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24. Pavilhão Português—Cinema sonoro. Paris-Cinema (Sonoro)—8, Doming—Sequeira Cine Palácio—A's 21 e 30. Royal—A's 21 e 30. Palatino—Rua Pinheiro Eliseo e Santo Amaro Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

SORTES GRANDES 60 a casa COSTA, LDA. as vendas 75—Rua de S. Paulo—77

O SUISSO ATLANTIC HOTEL Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo preço—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

ASFALTO de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro Impermeabilização e Isolamento de terras e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construções metálicas, canalizações, algeozes, etc. Impermeabilização de repozos, canoas, tanques, poços e paredes húmidas. Distribuidores: BETHENCOURT BROS. LTD. Rua Aurora, 132-138—LISBOA. Agência no Norte: SORIA LDA. Rua Ferreira Borges, 9—PORTO.

TAUROMAQUIA

Como se toureira sem capote, sem bandarilhas e sem muleta, unicamente pela vista, pela audacia e pela agilidade—A corrida de domingo, cheia de atractivos e com uma votação publica

Até as pessoas que não apreciam as corridas de touros terão de curvar-se no domingo, no Campo Pequeno, perante o valor do toureiro francês Aquilino Catalino, o unico toureiro que lida touros sem capote, sem bandarilhas e sem muleta, mostrando como se podem trocar os acessórios de lide e os picos das bandarilhas pela destreza, sangue frio e arrojo. Catalino vai executar, com um touro em pontas, a sua assombrosa lide por cambios e por recortes a corpo limpo, e logo no «primeiro estado» do touro, quando este traz mais fogueira.

Catalino e ainda os peões Angel Iglesias e «Facultades» acompanham o valente matador de novillos-touros Pepe Iglesias, um dos espadas mais especializados em bandarilhas. Catalino, depois da sua demonstração, bandarilha como é de uso normal e faz a lide do ultimo tercio.

Ha um grupo de bons bandarilheiros nacionais, entre os quais Jaime Rodrigues e Luciano Moreira Junior, que vêm confirmar e receber alternativa. Também ha alternativas de cavaleiros. Recebem-nas Vitor Fernandes e Joaquim Aguilas, das mãos de Ricardo Teixeira, que depois alterna com os seus afilhados de arte. O grupo de Manuel Burrico fará as pegas.

A bilheteira dos Restauradores abriu hoje e os preços são populares, levando cada bilhete um talão para o publico poder dar o seu voto sobre corridas de morte, corridas á portuguesa ou corridas mixtas.

José Casimiro e Julio Procopio, com lide em pontas, na Chamusca

Tradicionalmente, a Praça de Touros da Chamusca abre as suas portas no dia 25 proximo, dia da grande feira anual. E sempre corrida de boa organização, tanto em touros como em toureiros, corrida rija, tipicamente ribatejana, com enfiados de sobra para alarde de sabedoria e de valor. Por isso interessa sempre e muito.

Este ano ha o atractivo especial de Julio Procopio, reconhecido pela imprensa portuguesa e pela espanhola e pela «afición» dos dois países como toureiro de sobrados méritos, lidar um touro desmolebado e nos três tercios. Outro atractivo é o de ser o cavaleiro o novel e popularissimo artista José Casimiro Junior, que ainda não toureou na Chamusca.

Outros elementos de valor seguro: bandarilheiros Carlos Santos, Manuel Raimundo, Francisco Gonçalves, Antonio Dias e «Cantillana» e o grupo de forcados de José Luiz de Alcochete, gente decidida e bem unida bem apresentada e sabedora.

Haverá quatro touros de Frederico Bonacho dos Anjos, da Goleja, e quatro de Norberto Pedrosa, da Chamusca, sendo pelo menos, seis puros. E' gado rijo e duro, que não serve senão para toureiros de decisão como os que foram contratados.

A corrida é em beneficio da Misericórdia da Chamusca.

Grupo Tauromaquico Sector 1 O Grupo Tauromaquico Sector 1 realiza o proximo domingo, 21, um almoço regional em Vila Nova da Rainha, com aptação e enjaulamento de gado, e uma visita ao «tendado» do sr. Pinto Barreiros, no Carregado.

Os socios devem estar na sede do Grupo ás 7 e 30 horas, para boa regularidade do passeio.

A corrida de Badajoz

Para a corrida da imprensa de Badajoz, no domingo, 28, com concurso de ganaderias portuguesas, foi pelo sr. ministro da Guerra dispensada licença militar para passagem da fronteira, que se fará apenas com cartão de identidade visado grãto pelo consulado de Espanha.

Exposição fotografica

O sr. Antonio Lebre, capitão veterinario, ex-director dos Serviços Pecuários de Angola, inaugura amanhã, ás 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de fotografias de propaganda daquella provincia, estando convidados para assistir á cerimonia o Governo, o corpo diplomatico e outras entidades officiaes.

Os novos modelos «Ford»

Amanhã, ás 17 horas, faz-se na sede da Ford Lusitana, rua Castilho, 149, uma exhibição dos novos modelos «Ford», acontecimento que está despertando grande interesse no meio automobilístico.

Mobilia de quarto BARBOSA & COSTA, Ld. L. R. Bordalo Pinheiro Telefone 2 3562 Decorações

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo 74

Os rebeldes cubanos organizam guerrilhas

HAVANA, 19.—Por informações colhidas pela «United Press», sabe-se que o número de vítimas da última semana, nos encontros havidos entre os rebeldes e as forças governamentais, ascende a vinte.

Até agora 80 foram enviados para Santa Clara 300 soldados. Os rebeldes estão refugiados nos terrenos montanhosos das províncias de Santa Clara, Camaguey e Oriente, calculando-se que são constituídos por pequenos grupos guerrilheiros em numero inferior a 300.

O governo recusa que os rebeldes não se rendam antes do dia 20, data em que se comemora o dia da Independência de Cuba.

Os viajantes que vêm do interior informam que a guarda rural está concentrada em Santo Espírito, a fim de proteger as plantações de cana do açúcar, que são propriedade da Central Chibonico.

Informam, sem confirmação, que foi atacado e arrasado o pequeno posto da guarda rural de Omeska, perto do Victoria de La Tuna, na provincia do Oriente.—(United Press).

A Romenia não teme o hitlerismo

BUDAPESTE, 19.—Váida Volvide, presidente do Conselho, concedeu a «Havas» uma entrevista na qual se manifestou contra a revisão dos tratados e preconizou a redução das barreiras aduaneiras. Acrescentou que apesar de todos os excessos, não lhe parece que o hitlerismo constitua perigo de guerra, por falta de meios financeiros. Em politica economica afirmou que a Romenia continuava a defender a estabilização da moeda.—(Havas).

Os japoneses avançam sobre Pequim

NANGKIM, 19.—Consta que os japoneses avançam sobre Pequim, que está cada vez mais ameaçada. O numero de chineses mortos e feridos na frente de Kuepkow é superior a 10 mil.—(Havas).

Não haverá armistício
CHANGAI, 19.—Malograram-se as negociações para a celebração dum armistício.—(Havas).

Farto de viver

BUDAPESTE, 19.—Um agricultor enforcou-se no dia em que fazia 100 anos. Deixou uma carta dizendo que se matava não por dificuldades materiais ou por falta de saúde, mas simplesmente por que estava farto de viver.—(Havas).

A politica na Grecia

ATENAS, 19.—Na Camara dos Deputados terminou a discussão da moção contra Venizelos. A votação ficou para a sessão seguinte. A opposição não assistiu ao debate.—(Havas).

Ditadura na Hungria?

BUDAPESTE, 19.—O governo vai apresentar um projecto de lei concedendo ao regente poderes para dissolver e adiar o Parlamento por três meses.—(Havas).

A Bolsa de Londres

LONDRES, 19.—A Bolsa, hoje, tem estado calma e um pouco irregular. Os títulos alemães, mantidos. As ferroviarias Inglesas, firmes. O ouro cotou-se a 123½. (Havas).

Comprar o «Diário de Lisboa», edição mensal é auxiliar o desenvolvimento da cultura portuguesa, porque o «Diário de Lisboa», edição mensal, é a síntese da vida de espírito do país e do estrangeiro, o poderoso auxiliar do homem de hoje, que precisa com dispêndio de pouco dinheiro e tempo, andar a par de tudo, tudo saber e sobre todas as coisas falar.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ROOSEVELT REVOLUCIONOU

a economia dos Estados Unidos

WASHINGTON, maio. — (United Press).—Pouco a pouco, o presidente Roosevelt vem realizando projectos, os quais, no conjunto não são ainda conhecidos do publico; porém, a opinião dos entendidos no assunto é que ele já iniciou uma revolução no campo economico. Fez já uma verdadeira limpeza no «individualismo americano» preconizado por Hoover, e em seu lugar adoptou agora um controle na economia guiado por criterios sociais.

O poder e a influencia directa do governo estendem-se, segundo as novas leis e projectos de lei, até regular a administração de um grande numero de heranças, com o objectivo de fazer subir o nivel dos preços; chegará até á direcção das fabricas, a fim de regulamentar as horas de trabalho; e os Bancos deverão introduzir novos metodos no seu trabalho e receberão uma tutela especial dos cidadãos que desejem converter as suas economias em acções e empréstimos; enfim, até a mulher na sua cozinha sentirão os efeitos das novas medidas governamentais, apenas as grandes centrais electricas dependam do Estado, obterão a energia electrica por um preço mais baixo.

Durante a campanha eleitoral, Roosevelt prometeu ao povo americano «novos factos». No seu discurso, quando tomou posse do poder, declarou que as tentativas precedentes para manter com regularidade o intercambio de mercadorias fracassaram porque «seguram as linhas estabelecidas por uma tradição que já não se usa».

O programa geral de Roosevelt não é, todavia, conhecido; mas das sugestões e das exigencias de programas até agora formuladas por ele, pode-se estabelecer o quadro seguinte:

Agricultura—Aumento artificial de preços de produtos agricolas, mediante a restrição de terrenos cultiváveis de baixo do immediato controle do Estado; redução das dividas do agricultor mediante novo financiamento sobre as hipotecas agrarias de baixo do controle do governo federal.

Finanças—Reorganização do organismo bancario, com o fim de reunir todos os chamados Bancos estaduais num sistema federal; aprovação obrigatória de todas as emissões e acções e empréstimos por parte do governo federal e o controle do Estado sobre a Bolsa; novo funcionamento sobre as hipotecas urbanas.

Industrias—Impedir a super-produção insensata com a redução das horas de trabalho igualando as disposições de todos os Estados federais sobre esta questão; convidar todos os Estados federais a fim de que, a exemplo do Estado de Nova York, estabeleçam leis para regular o salario mi-

nimo; e a reorganização das Companhias de Caminhos de Ferro.

Exploração das riquezas naturais—A criação de instalações combinadas para fabricas geradoras de energia electrica e para a sistematização hidroaurelica de baixo do modelo de Muese Shoals, de um lado para obter energia electrica a preço convidativo, de outro lado para evitar o perigo das inundações; arborização de bosques, em grande escala, no sentido de se obter novas reservas de madeira.

É aqui fica resumido, a largos traços, o programa economico-social de Roosevelt. Dia a dia toma aspectos mais concretos: a questão dos subsidios aos desempregados passado o primeiro trimestre, e já se ditaram até agora leis duma tal envergadura que interessam directamente a vida particular de cada cidadão.

Nenhuns dos mais antigos membros do Senado e da Camara dos Representantes viram na sua vida, em tantos anos de experiencia, um ritmo tão intenso de actividade legislativa como o que reina desde que Roosevelt tomou conta do poder.

A envergadura do Partido Democratico funciona perfeitamente, nas votações e nas novas leis, dada a forte maioria democratica têm sido sempre aprovadas sem nenhuma difficuldade. Os Democraticos têm observado até agora uma rigorosa disciplina votando tambem em bloco quando ha diversidade de opiniões pessoais. É certo que começa a observar-se no partido uma ligeira opposição, a qual já chegou ao ponto de vez em quando algum democratico se pronunciar contra as resoluções de Roosevelt.

Os republicanos encontram-se ainda de baixo do golpe da sua derrota eleitoral. Raras vezes tentam fazer opposição ao governo, e durante as ultimas semanas tiveram que ficar impotentes e ver como se fazia ferro velho das tradições essenciais do seu partido segundo as quais o país foi governado nos ultimos anos. Hoje, limitam-se essencialmente a esperar os primeiros efeitos das novas leis e resoluções do governo, e o minimo frustro que haja não escapará á sua apertada vigilancia. Então, dispõem de novos assuntos para a propaganda do seu partido, farão uso delas certamente com toda a largueza.

RAYMOND CLAPPER.

DINHEIRO

EMPRÉSTASE sobre automoveis, mobilias, pianos, joias, papéis de credito e antiguidades, etc. na Casa de Empréstimos Caucionados de Madeira & Seabra

88-A, R. do Conde de Redondo 89 B
Juros convencionais. Transacções rápidas. Sigilo

Exposição Industrial

STANDS — CARTAZES

TIRAS — PROSPETOS — LETRAS

FIGURAS RECORTADAS E TODOS OS

TRABALHOS DECORATIVOS EM

DESENHO PINTURA

LITOGRAFIA OU TIPOGRAFIA

SEM COMPROMISSO

PEÇAM MAQUETES

E ORÇAMENTOS A ALPEDRINHA

RUA DOS SAPATEIROS, 172, 2.º — Tel. 21789

Rebentou no Equador uma insurreição militar

GUAYAQUIL, 19.—Anunciam que 3.000 soldados governamentais avançam sobre a provincia de Guamont, onde os rebeldes se encontram fortemente entrenchados.

No local, denominado Nariz do Diabo, os rebeldes montaram tambem duas peças de artilheria de montanha. O governo anunciou que recebeu a adesão de muitas guarnições do país, que se ofereceram para combater voluntariamente os rebeldes.—(United Press).

NOTÍCIAS DE ESPANHA

Um julgamento politico

MADRID, 19.—Depois de três dias de julgamento acabam de ser absolvidos os individuos que foram processados por causa dos acontecimentos que se produziram em 10 de maio de 1931, em frente das instalações do jornal conservador «A B C» e em que os irmãos Miralles, conhecidos monarquicos, eram acusados de fazer fogo sobre a multidão.—(Havas).

Outro incendio em Sevilha

SEVILHA, 19.—Uns individuos deturam fogo a um armazem de aceites. O incendio tomou grandes proporções, mas os bombeiros, após esforços porfiados, conseguiram dominá-lo, evitando assim uma catastrophe. Supõe-se que o fogo foi lançado por grevistas.—(Havas).

A greve de Barcelona

BARCELONA, 19.—Continua a greve dos operarios da construção civil. O numero de grevistas é superior a 30 mil.—(Havas).

A Alemanha hitleriana

VARSOVIA, 19.—Informam de Dantzig que a organização dos Capacetes de Aço da cidade livre se separou dos Capacetes de Aço da Prussia oriental, de que fazia parte até agora. Os chefes dos Capacetes de Aço de Dantzig declararam que, apesar desta attitude, os Capacetes de Aço da cidade livre continuam sob as ordens de Hitler. Seidte, chefe dos Capacetes de Aço da Alemanha, e os outros chefes daquela organização.—(Havas).

BERLIM, 19.—A Federação dos Advogados, resolveu aderir em bloco á associação dos juristas nacional-socialistas.—(Havas).

BERLIM, 19.—O conselho de Estado prussiano publicou a lei de plenos poderes, que foi votada na Dieta prussiana.—(Havas).

A politica britânica

LONDRES, 19.—Herbert Samuel pronunciou um discurso em Scarborough em que disse que os conservadores se esforçam por provocar eleições gerais no outono ou no inverno, e que desta vez encontrarão o Partido Liberal pronto para a luta, pois apresentará 400 candidatos.—(Havas).

POLICLINICA DO RÓCIO

L. D. João de Camara, 10 — (Ao Rocio)
Telef. 2 6560

DR. A. PINA JUNIOR — Clínica geral e das crianças — 14 h.
DR. REGO CORDEIRO — Rins e vias urinarias — A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas — 17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos — 11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões — 15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS — Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações — 16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos — 14 h.
DR. JORGE FALCÃO — Pele e sífilis — 15 h.
DR. GENTIL BRANCO — Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE — Análises clinicas. Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelho, galvanização, maçoagem gimnastica medica.

Odeon
 sobre as 21.30
O COLLEGIATARIO & RINHO
 com PAUL LUKAS
 Elnora José de
 Pianista Artur Santos

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. A. JORGE
 Medico — Int. dos Hospitais
 Medicina da Boca-Dentes
R. GARRETT, 74

D. DESARMAMENTO

O governo alemão aceitou o plano britânico

GENEBRA, 19. — O delegado da Alemanha declarou que aceitava o plano britânico para o desarmamento, não só como base de discussão, mas também como base de convenção. — (Havas).

Os trabalhos da conferência

LONDRES, 19. — A Conferência do Desarmamento retomou hoje os seus trabalhos, que será necessário acelerar para se conseguir um rápido e satisfatório acordo antes de se reunir, em 12 de junho, a Conferência Económica de Londres.

Desde o adiamento dos trabalhos da Conferência até hoje, deram-se dois acontecimentos de primordial importância para o futuro da mesma conferência e da paz mundial: a mensagem do presidente Roosevelt e o discurso de Hitler no Reichstag. O mais imediato efeito destes dois acontecimentos foi dissipar a nuvem de desalento e pessimismo que parecia pairar sobre a Conferência. Assim, as discussões voltam a fazer-se numa atmosfera de esperança, mitigada, porém, pela incerteza das diversas delegações quanto ao alcance pratico das palavras de Hitler.

São esperadas com excepcional interesse as declarações de Nadolny, delegado alemão à Conferência, não restando menos importância a declaração que será feita por Norman Davis, delegado dos Estados Unidos que precisará as referências feitas por Roosevelt à questão da segurança. Roosevelt dizia na sua mensagem que a primeira coisa a fazer para assegurar a paz mundial seria "dar um imediato e primeiro passo para aquele objectivo, conforme o delineado largamente no projecto MacDonald. A Conferência reúne a tarde e Nadolny chega ainda hoje em avião. Segundo se diz, traz novas instruções do governo alemão. — (Havas).

Os socialistas e o desarmamento

PARIS, 19. — Sob a presidência de Vandervelde, reuniu-se a mesa da Internacional Operária Socialista, que aprovou por unanimidade uma moção em que, reivindicando o desarmamento efectivo e substancial de todos os Estados, convida as várias secções a combater qualquer rearmamento da Alemanha e a política externa do fascismo alemão; afirma a sua convicção de que a aprovação dada às declarações de Hitler por uma parte dos deputados social-democratas não significa o sentimento real dos operários alemães e resolve não tomar parte no congresso anti-fascista internacional de Copenhague, que se realçará no principio de junho. A conferência internacional que visa a esclarecer os grandes problemas actuaes do socialismo reunir-se-á em Paris no dia 29 de agosto. — (Havas).

A attitude do Japão

TOQUIO, 19. — Nos meios oficiais dá-se a entender, relativamente à mensagem de Roosevelt, que o Japão insistirá na necessidade de se proibirem as armas provocadoras, como por exemplo a balcoteagem e que a questão relativa às fronteiras seria mais aceitável, se o mundo reconhecesse a Grande Muralla como fronteira chinomanchu. E' provavel, no entanto, que o Japão aceite em principio, com reservas, a proposta de Roosevelt. — (Havas).

F. RODRIGUES LTD.

Alfaiates e camiseiros

Av. Resubi, a. 10

UM PAIOL DE MUNIÇÕES PELOS ARES

A explosão de Vale de Zebro não causou nenhuma vitima e os prejuizos foram menores do que ao principio se supunha

A explosão que ontem se deu num dos paioes do Deposito de Material de Guerra da Armada, em Vale de Zebro, não teve felizmente consequências de maior, não só pela hora a que ocorreu, como por outras circunstancias que concorreram para atenuar os efeitos do desastre.

Embora se estabelecesse grande pânico entre a população dos arredores, pela extensão que o acontecimento parecia ter à primeira vista, a verdade é que se limitou a uma deflagração espectacular de fogo de vistas, sendo os prejuizos materiais inferiores ao que se supunha.

O paiol onde se deu a explosão não oferece a apparencia de catastrophe. Esta manhã iniciaram-se os trabalhos de rescaldo, para refrescar o local, e as necessarias pesquisas, a fim de recolher os fragmentos de involucro, os projecteis e alguma granada que não tivesse detonado e que podem provecar ainda qualquer desastre, se alguém por inadvertencia lhe deitar a mão.

O paiol onde se deu a explosão ficou em condições de ser reconstruido, porque os taludes delimitaram a maior parte da deflagração, atenuando bastante a violencia do embate. Não se deram desastres pessoais, não só pela hora a que se verificou a explosão, como pela circunstancia de os projecteis não estarem munidos das respectivas espoletas, o que contribuiu para que a maioria não explodisse.

As causas da deflagração são difficeis de precisar. Embora haja o maior cuidado e as analyses, tanto do estado da polvora como das temperaturas dentro dos paioes, se façam com a regularidade e a meticulosidade indispensaveis, a verdade é que pode existir qualquer nucleo de decomposição difficil, se não impossivel de descobrir, visto que a analyse incide apenas sobre uma amostra que se toma e não sobre um lote de polvora.

A indicação das polvras que se encontravam naquele paiol não era má. E' certo que algumas eram antigas, mas não estavam ainda em condições de se deitar fora, embora tivessem de ser renovadas num periodo proximo. Ainda ultimamente foram inutilizadas dezasseis toneladas de protil que se encontravam na Azinheira, porque as analyses davam essa indicação.

Não havia, portanto, nenhum motivo de desconfiança. No paiol onde se

deu a deflagração havia vinte toneladas de polvora e 2.000 cartuchos das peças antigas de 76.

Apesar de ser relativamente consideravel esta quantidade de explosivos, os prejuizos foram menores do que se podia supor e limitaram-se à parte do edificio do paiol inutilizada pela explosão, que facilmente se pode reconstruir. Quanto às munições, os prejuizos reais não foram além de uma tonelada de polvora recentemente adquirida e dos projecteis das peças de 76 antigas. O muniçãoario que se encontra nos outros paioes não sofreu e apenas se quebraram alguns vidros nas janelas de varias dependencias.

E' certo que o incendio teve um caracter de grande violencia, fazendo supor que a sua extensão tivesse proporções de catastrophe. A extinção, no entanto, foi rapida e conduzida valorosamente por officiaes e praças da Brigada de Mecanicos. O fogo foi dominado cerca das 10 horas, quando se deram as ultimas explosões.

O comandante do Deposito de Material de guerra, capitão de mar e guerra sr. Oliveira Muzanty, com quem trocamos hoje impressões sobre o desastre, teve a amabilidade de nos fornecer elementos de informação que o reduzem às suas verdadeiras proporções, congratulando-se pelo facto de não haver victimas e de os prejuizos materiais serem de facil reparação, limitando-se à reconstrução do paiol e à aquisição de polvora, que tinha de se fazer em virtude de aquelas que se perderam já não estarem em condições de ser utilizadas.

O desastre podia assumir graves proporções, se por fatalidade o incendio se tivesse comunicado aos outros paioes. Por isso, o comandante Muzanty tem insistido para que não se instalem brigadas de marinheiros nas proximidades dos paioes. Aquele onde se deu o explosão distava cerca de 300 metros da brigada, o que poderia contribuir para causar desastres pessoais, se não fossem as circunstancias favoraveis em que se deu a deflagração. Para proceder a um inquerito, que se iniciou hoje mesmo, foram nomeados os srs. capitão-tenente Afonso de Carvalho e 1.º tenente Bacharel. O comandante Muzanty, conservou-se durante o dia em Vale de Zebro, onde os trabalhos de remoção do entulho decorreram normalmente.

Um desfalque antigo

Em setembro de 1931 foi praticado na casa bancaria Porto Covo um desfalque de 7.000.000. Informada a Policia do caso, o autor do desfalque, de nome Luiz Guerreiro Nuno evadiu-se, não tornando a ser visto. Ontem, porém, o Guerreiro Nuno apresentou-se no Torel ao agente Anacleto, que fôra oportunamente encarregado das investigações, e pediu que o informasse do estado das mesmas.

O agente, satisfazendo o seu desejo, informou-o de que fôra julgado à revelia em 13 do corrente, no Tribunal da Boa Hora, e condenado a 18 meses de prisão correccional, devendo, portanto, considerar-se preso. E' preso fôco.

Touras de morte

A hora de fecharmos o nosso jornal está reunido no governo civil o comissário encarregado, por decreto, de estudar a realiação de corridas de touras de morte, e que se compõe de treze membros, que compareceram na sua totalidade.

EM SANTA CLARA

Cinco julgamentos políticos no Tribunal Especial

Reuniu-se hoje, pela terceira vez, no edificio de Santa Clara, o Tribunal Militar Especial, presidido pelo sr. coronel Alfredo de Melo Rodrigues.

Foi julgado, em primeiro lugar, João Baptista da Silva. Defendeu-o o capitão Amandio Machado, sendo o acusado absolvido.

Entrou depois na sala Luiz Gonçalves Nunes.

Defendeu-o o sr. dr. Paulo de Oliveira. O Tribunal condenou-o a 18 meses de prisão correccional, descontado o tempo de prisão já sofrida, a 5 anos de privação de direitos politicos e a ser entregue ao governo, depois de cumprida a pena.

Às 15 horas, iniciou-se o julgamento de Antonio Mario Manuel de Melo Pimental da Fôhseca, professor primario particular, solteiro, do Bombarral; José Augusto de Castro, carpinteiro, casado, da Foz do Douro, e Antonio Francisco, carpinteiro, solteiro, do Ervedal da Beira.

O crime do casal das Giestas ainda não se esclareceu

O agente Laine da P. I. C., continua a proceder a investigações acerca do crime do casal das Giestas, praticado ha sete annos conforme então se noticiou.

Nessa altura dirigiu as investigações o então director da P. I. C. sr. dr. Crispiniano da Fonseca, actualmente juiz da Boa Hora, tendo sido preso nessa occasião o mesmo José Faria que se encontra de novo a ferro e que foi restituído à liberdade por falta de elementos de prova de accusação que sobre elle impendia.

Nessa nova tentativa dos investigadores ainda nada se apurou tambem. O preso continua a negar a accusação, attribuindo-a a uma vingança da ex-namorada. A unica accusação que existe contra elle é a de ter ditado à Maria Rita que matara um homem. Pelo rumo que as investigações levam, tudo faz supor que se trata de facto, de uma vingança.

O caso deve ficar amanhã destituído, com um novo interrogatorio da denunciante.

Mais um conto do vigário . . .

Apareceu hoje no Torel um individuo de nome Bento José Ribeiro, residente nas casadinas da alde, a declarar que pelo conhecido conto do vigário tinha ficado sem 4 contos, recebendo em troca um masso de cigarros e uma pedra. O agente Armelin foi encarregado de descobrir os vigaristas.

Menor fugido à familia

O administrador do concelho de Mafra pediu à Policia de Lisboa, que procure descobrir o paradeiro da menor de 16 anos Romana da Conceição, que se ausentou de casa de seus pais para a capital.

ANTES DE COMPRAR OUÇA

Clarion Radio

JULIO DAS FURTURAS

Saio de festas do PARQUE MAYER
 Grande exito **Zulaica**
 da bailarina
 - danças orientais e acrobaticas
 Cinema - Variedades - Baile
 Toda a noite variado de valizas surprises
 Entrada gratis e seleccionada